

## A CANDACE DE MÉROE

Henrique Marques Samyn

Observa os seus soldados sobre a areia

– brilha ao sol a pele negra:

altiva, sobre um enorme elefante,  
espera por Alexandre.

Jamais virá: isso sabe a Candace,  
mas o aguarda. Eis que lhe apraz  
saber-se a senhora da extensa terra.

Ei-la: austera, negra, bela,  
a contemplar as fileiras impávidas  
dispostas na areia cálida.

.....  
A voz ressoa, grave e altissonante

– nunca a ouvirá Alexandre:

“Mais puras são as nossas almas,  
em nada iguais às vossas, alvas.”

(In: *Estudos sobre temas antigos*, 2013, p. 36)